



## PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 012. PROVA OBJETIVA

#### ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. <https://cartum.folha.uol.com.br>, 16.02.2024)

01. É correto afirmar que a conversa entre os dois personagens da tira

- (A) mimetiza o caráter filosófico dos provérbios, com conclusões objetivas.
- (B) ensina ao leitor a importância de se esforçar para recuperar uma lembrança.
- (C) ilustra a sabedoria milenar chinesa que ensina a rechaçar o que é bom.
- (D) tem caráter de aconselhamento, apesar da vagueza que a sustenta.
- (E) demonstra a importância de se falar sobre algo para recordar detalhes.

02. Há trecho da tira reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Há um provérbio chinês de que me esqueci.
- (B) Acho que ele se refere de algo sobre a vida.
- (C) Só tenho ciência em que é muito bom.
- (D) Você carecia a seguir esse conselho.
- (E) Você devia observar a esse conselho.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

O avanço da inteligência artificial (IA), nos últimos anos, tem tirado o sono de profissionais de boa parte dos setores da economia e pode haver ainda mais motivos para se preocupar, segundo uma pesquisa.

A principal revelação do estudo é que oito em cada dez profissionais mulheres nos Estados Unidos (cerca de 59 milhões delas) estão em cargos altamente expostos às mudanças geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. Isso não significa, é claro, que todas essas profissionais serão demitidas, mas parte de suas funções deve passar por automatização nos próximos anos.

“Isso acontece porque homens tendem a assumir mais trabalhos manuais, menos relacionados à tecnologia. Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se trata de elas ocuparem atualmente mais posições que

no futuro serão automatizadas”, explica Mark McNeilly, professor de Marketing e coordenador da pesquisa, referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer transformações profundas.

Embora ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia. Enquanto 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo. Na opinião de McNeilly, essa diferença tem a ver com a disparidade de objetivos de mulheres e homens no mercado de trabalho.

Mas ninguém precisa entrar em desespero. Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem facilitar a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. Em outras, porém, a transformação pode sim ser radical. Para ele, o mais importante é começar a usar desde já tecnologias envolvendo IA, incorporando-as ao dia a dia. Por outro lado, num mundo ainda mais automatizado, McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais importante: “Então dê asas às suas habilidades interpessoais, de criar contatos e de influenciar outras pessoas”.

(Leonardo Neiva. *A Inteligência Artificial vai roubar os empregos das mulheres?* <https://gamarevista.uol.com.br>, 03.03.2024. Adaptado)

03. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) a proporção de mulheres que correm risco de perder o trabalho na área tecnológica é quase o dobro da observada para o sexo masculino.
- (B) homens não assumem tantos trabalhos que dependem da tecnologia por não apresentarem capacitação adequada nessa área.
- (C) a automatização de certos trabalhos é uma realidade que gera insegurança econômica para ambos os sexos de maneira equilibrada.
- (D) as projeções com base no tipo de trabalho e grau de dependência tecnológica não implicam necessariamente perdas reais de emprego.
- (E) o baixo uso de inteligência artificial por mulheres é o que tem feito com que especialistas afirmem que a tecnologia vai substituí-las no mercado de trabalho.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.

- (A) ... estão em cargos altamente expostos às **mudanças** geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. (2º parágrafo)
- (B) ... referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer **transformações** profundas. (3º parágrafo)
- (C) ... um outro **estudo** realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença... (4º parágrafo)
- (D) Enquanto 54% dos homens britânicos estão **abraçando** a IA no seu cotidiano pessoal... (4º parágrafo)
- (E) ... McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais **importante**... (5º parágrafo)

05. Considere os trechos do 4º parágrafo:

- **Embora** ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia.
- **Enquanto** 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo.

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) Não obstante ... Sempre que
- (B) Apesar de que ... Na medida em que
- (C) Mesmo que ... Ao passo que
- (D) Por mais que ... À medida que
- (E) De maneira que ... Toda vez que

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo que está entre colchetes, sem prejuízo da norma-padrão de concordância verbal.

- (A) ... setores da economia e **pode** haver ainda mais motivos para se preocupar... [podem] (1º parágrafo)
- (B) ... mas parte de suas funções **deve** passar por automatização nos próximos anos. [devem] (2º parágrafo)
- (C) Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se **trata** de elas ocuparem mais posições que no futuro serão automatizadas"... [tratam] (3º parágrafo)
- (D) Embora ainda não **haja** muitas pesquisas muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica... [hajam] (4º parágrafo)
- (E) Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem **facilitar** a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. (5º parágrafo) [facilitarem]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Com a seriedade que lhe conferiam seus poucos anos a mais, além de sua condição de bacharel em direito e professor, João Etienne Filho não embarcava nas estripulias dos companheiros. Sempre se mantinha sóbrio, conta, para cuidar deles. Entrou em pânico na madrugada em que viu Fernando Sabino encarapitado<sup>1</sup> no arco do viaduto, na postura de quem se atiraria de um trampolim.

Hélio Pellegrino se aprazia em brincar com Etienne. Tinha mania de carregá-lo na avenida Afonso Pena – como, aliás, Paulo Mendes Campos fez um dia com Monteiro Lobato na avenida São João, no centro de São Paulo, na euforia de estar diante de um dos heróis de sua infância.

O convívio nem sempre era idílico<sup>2</sup>, e houve momentos em que Etienne se magou de verdade com os quatro amigos – a ponto de escrever uma carta a Mário de Andrade, queixando-se. Recebia mal as brincadeiras de Otto Lara Resende, por exemplo. Quando publicou seu primeiro livro, *Dia e noite*, Etienne morava no primeiro andar da farmácia de uns tios, em Copacabana, que se chamava exatamente Dia e Noite – e Otto espalhou que o título da obra visava promover o estabelecimento.

Nada o magou mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador de Hugo, personagem de *O encontro marcado* a certa altura envolvido com um aluno, “um negócio meio escandaloso”. “Foi uma safadeza do Fernando”, reagiu Etienne, lembrando que Hugo foi basicamente inspirado em Otto Lara Resende, assim como Mauro é quase todo Hélio Pellegrino e Eduardo Marciano o próprio romancista.

(Humberto Werneck. *O desatino da rapaziada*. Companhia das Letras, 1992. Adaptado)

Vocabulário:

<sup>1</sup> encarapitar: pôr-se no alto.

<sup>2</sup> idílico: de amor terno e delicado.

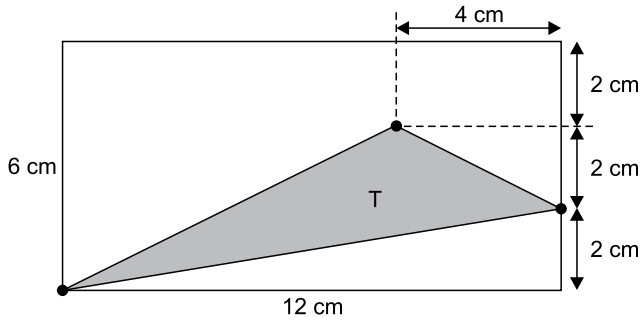
07. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o auge da amizade de Etienne, Hélio, Paulo e Otto foi terem recebido como quinto elemento Monteiro Lobato.
- (B) a relação de amizade entre os quatro companheiros apresenta momentos de convivência com altos e baixos.
- (C) a acusação de que Etienne estava tentando subliminarmente promover negócio familiar foi feita com seriedade.
- (D) Etienne, nas reuniões com os amigos, não consumia bebidas por ser o mais velho e graduado entre eles.
- (E) cada um dos amigos mostrava uma peculiaridade de caráter, o que fazia deles um grupo muito homogêneo.

08. Assinale a alternativa em que há regência e emprego do pronome, em conformidade com a norma-padrão e com o que se afirma no texto.
- (A) Eram constantes as travessuras dos amigos, as quais Etienne não embarcava.
- (B) João Etienne Filho era bacharel e professor, onde se mostrava uma pessoa séria.
- (C) O amigo Otto fez uma brincadeira, da qual Etienne não gostou nem um pouco.
- (D) Etienne conhecia Mário de Andrade, de quem escreveu, expressando sua chateação.
- (E) Hélio se divertia com Etienne, a quem carregava como fizera uma vez com Lobato.
09. A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:
- (A) Com a seriedade que conferiam-**lhe** seus poucos anos a mais (nasceu em março de 1918)... (1º parágrafo)
- (B) Sempre mantinha-**se** sóbrio, conta, para cuidar deles. (1º parágrafo)
- (C) ... encarapitado no arco do viaduto, na postura de quem atiraria-**se** de um trampolim. (1º parágrafo)
- (D) Hélio Pellegrino aprazia-**se** em brincar com Etienne. (2º parágrafo)
- (E) Nada magoou-**o** mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador... (4º parágrafo)
10. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, está em conformidade com a norma-padrão a frase:
- (A) Momentos passados com amigos verdadeiros garantem lembranças para toda à vida.
- (B) Imagine estar no centro da cidade e encontrar aquela figura que marcou à sua infância.
- (C) Os momentos que sucederam à publicação do livro foram um pouco tensos para o autor.
- (D) Os amigos tinham assuntos à tratar toda vez que alguma celeuma entre eles acontecia.
- (E) As reflexões do autor acabaram coincidindo com às de outros literatos importantes.
11. No início do ano, uma professora recebeu 3 pacotes de 500 folhas cada e 7 pacotes de 100 folhas cada para serem usadas em sua única turma. Em seu planejamento, a professora decidiu que usaria, por dia, 3 folhas por aluno, durante os primeiros 30 dias de aula. Sabendo que o número de alunos da turma era 22 e que nos primeiros 30 dias nenhum aluno faltou, após o 30º dia de aula, o número de folhas que essa professora ainda tinha disponível para a turma era
- (A) 110.
- (B) 220.
- (C) 330.
- (D) 440.
- (E) 550.
12. No início de agosto, uma loja tinha 855 peças de reposição para geladeiras, entre peças do tipo A e peças do tipo B, de maneira que a razão entre o número de peças do tipo A e o número de peças do tipo B era  $\frac{2}{7}$ . Durante esse mês, a loja não recebeu mais peças desses tipos e, no fim de agosto, após o uso de muitas dessas peças, a razão indicada passou a ser igual a  $\frac{1}{3}$ . Sabendo que no mês de agosto foram utilizadas, do estoque, 125 peças do tipo A, o número de peças do tipo B utilizadas, nesse mês, foi
- (A) 430.
- (B) 440.
- (C) 450.
- (D) 460.
- (E) 470.
13. Alan e Aline são caminhoneiros e, em certo dia, transportavam, cada um, em seu respectivo caminhão, sacos de cimento de 50 kg. Ao compararem suas cargas, Aline disse a Alan: “Se eu passar 29 sacos do meu caminhão para o seu, vamos passar a transportar a mesma quantidade de sacos”. Em seguida, Alan respondeu a Aline: “Bom, se eu passar 1 saco de cimento do meu caminhão para o seu, você vai passar a transportar o dobro de sacos que eu passarei a transportar”. Como nenhuma troca de cargas foi feita por esses caminhoneiros, Aline continuou a transportar um número de sacos de cimento igual a
- (A) 51.
- (B) 59.
- (C) 60.
- (D) 119.
- (E) 120.

14. Alice iniciou a leitura de um livro no dia 1º de março e leu 30 páginas nesse dia. Nos 10 dias seguintes, ela leu 20 páginas por dia, de maneira que, após esses 11 primeiros dias de leitura, Alice já tinha lido 40% das páginas do livro. Se Alice continuar lendo diariamente, mas agora 15 páginas por dia, ela terminará a leitura desse livro no dia
- (A) 28 de março.
  - (B) 31 de março.
  - (C) 3 de abril.
  - (D) 6 de abril.
  - (E) 7 de abril.
15. Em um período de 10 horas, um centro de atendimento composto por 3 operadores atendeu 240 pessoas. Considerando condições proporcionais nesses atendimentos, o número de operadores necessários para que, em um período de 6 horas, 720 pessoas sejam atendidas é
- (A) 10.
  - (B) 12.
  - (C) 15.
  - (D) 16.
  - (E) 18.
16. Adriana fez e cumpriu uma programação de assistir a todos os episódios de duas séries: a série A, que possui 120 episódios, e a série B, que possui 68 episódios. Ela assistiu a 1 episódio da série A, a cada 4 dias, e 1 episódio da série B, a cada 5 dias. No primeiro dia de sua programação, Adriana assistiu, pela primeira vez, a 1 episódio de cada uma das séries. Após assistir, pela segunda vez, a 1 episódio de cada série no mesmo dia, o número de episódios da série B que ainda faltava para ela assistir era
- (A) 27.
  - (B) 36.
  - (C) 45.
  - (D) 54.
  - (E) 63.

17. Um triângulo T tem um vértice em comum com um retângulo, um vértice sobre um dos lados desse retângulo e um vértice no interior desse retângulo, conforme mostra a figura.

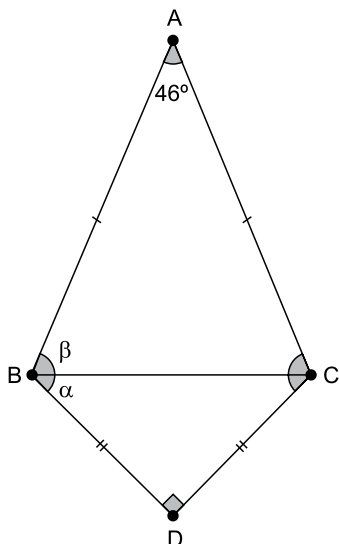


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A área do triângulo T é

- (A)  $16 \text{ cm}^2$ .  
 (B)  $18 \text{ cm}^2$ .  
 (C)  $24 \text{ cm}^2$ .  
 (D)  $30 \text{ cm}^2$ .  
 (E)  $36 \text{ cm}^2$ .
18. Um condomínio é formado por 5 prédios, e a média do consumo de água por prédio, no mês de fevereiro, foi igual a  $620 \text{ m}^3$ . No mês de março, 3 prédios diminuíram seus consumos, cada um, em  $20 \text{ m}^3$  e, a soma do aumento do consumo dos outros 2 prédios foi igual a  $80 \text{ m}^3$ . Em março, a média do consumo de água por prédio nesse condomínio foi
- (A)  $621 \text{ m}^3$ .  
 (B)  $622 \text{ m}^3$ .  
 (C)  $623 \text{ m}^3$ .  
 (D)  $624 \text{ m}^3$ .  
 (E)  $625 \text{ m}^3$ .
19. Uma das tarefas de uma gincana escolar consistia na arrecadação de leite para doação e foi realizada nos dois períodos em que a escola funciona. No período matutino, cada aluno trouxe 3 garrafas de leite, e, no período vespertino, que tem 420 alunos a menos do que no período matutino, cada aluno trouxe 8 garrafas de leite. Se o número de garrafas de leite arrecadadas pelos alunos do período matutino foi o triplo do número de garrafas arrecadadas pelos alunos do período vespertino, o número total de alunos dessa escola é
- (A) 540.  
 (B) 600.  
 (C) 660.  
 (D) 720.  
 (E) 780.

20. O triângulo isósceles ABC tem o lado BC em comum com o triângulo retângulo e isósceles DBC, conforme mostra a figura a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Se  $\alpha = \widehat{DBC}$  e  $\beta = \widehat{ABC}$ , a diferença  $\beta - \alpha$  é igual a

- (A)  $21^\circ$ .
- (B)  $22^\circ$ .
- (C)  $23^\circ$ .
- (D)  $24^\circ$ .
- (E)  $25^\circ$ .

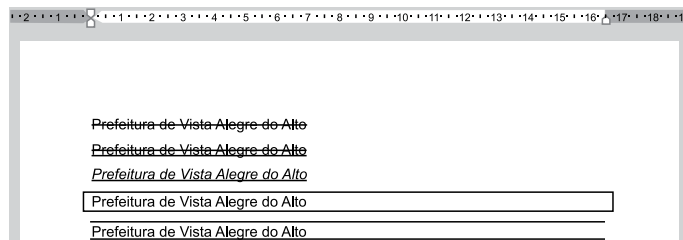
**R A S C U N H O**

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. No Microsoft Windows 10, em sua configuração original, existe um arquivo texto na pasta C:\Temp. Considerando que o usuário tenha todas as devidas permissões, se esse arquivo estiver na Área de Transferência isso significa que

- (A) pode ser recuperado da Lixeira do Windows para a sua localização original.
- (B) não pode ser recuperado da Lixeira do Windows, mas seu conteúdo pode ser acessado.
- (C) é um arquivo que está protegido contra edição.
- (D) pode ser aberto pelo Paint, para edição de conteúdo, porém sem possibilidade de formatação de texto.
- (E) pode ser colado para outra pasta vazia, usando as teclas CTRL+V.

22. Tem-se o seguinte documento, criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração original, com 5 linhas digitadas.



A(s) linha(s) em que o texto contém a formatação em texto tachado está, apenas, em:

(Considere a numeração das linhas de cima para baixo.)

- (A) 1.
- (B) 1 e 2.
- (C) 2 e 3.
- (D) 4.
- (E) 4 e 5.

23. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	10	7	12	7
2	1	3	2	1
3	1	13	10	2
4				
5	1			

A célula A5 contém a função =MENOR(A1:D3;3).

Assinale a alternativa que contém uma célula que, se apagada, alterará o resultado exibido na célula A5.

- (A) B2
- (B) C2
- (C) D3
- (D) D2
- (E) B3

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, um usuário criou uma apresentação com 5 slides. O slide 2 é o único que está oculto. No slide 1, existe um botão de ação. Ao iniciar o Modo de Apresentação pressionando a tecla F5, o slide 1 é exibido e, após essa operação, o usuário \_\_\_\_\_ e o slide 2 foi, então, exibido.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.
- (A) pressionou a tecla ENTER
- (B) pressionou a tecla Page Down
- (C) clicou no botão de ação, que foi configurado com Hiperlink para o slide 2
- (D) clicou no botão de ação, que foi configurado com Hiperlink para o próximo slide
- (E) pressionou a tecla CTRL+ENTER
25. Pedro está preparando uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2016, em sua configuração original, para Caroline, Fernanda, Gustavo e Bruno. No entanto, Pedro deseja que Gustavo, caso clique em Responder a todos quando receber a mensagem, tenha a resposta automaticamente preparada contendo como destinatários apenas o próprio Pedro e a Caroline. Isso significa que Pedro precisa colocar no campo Cco apenas os destinatários
- (A) Fernanda e Bruno.
- (B) Gustavo.
- (C) Caroline.
- (D) Gustavo e Caroline.
- (E) Gustavo e Pedro.
26. No Brasil, dado seu lugar de país periférico no capitalismo mundial, a reprodução da questão social amplia-se, sendo caracterizada pelo aumento da exploração do trabalhador e da pobreza. É nesta conjuntura que se insere a profissão do assistente social como uma alternativa para mediatizar os conflitos e atender às manifestações da questão social. A partir da inserção das políticas sociais públicas na nova divisão social do trabalho, na qual o Estado é o principal agente de intervenção, por meio de mecanismos que permitam manter o controle sobre os agravos sociais, a atuação do assistente social se constitui como
- (A) conquista profissional.
- (B) trabalho especializado.
- (C) instância hegemônica.
- (D) ação paliativa.
- (E) função autônoma.
27. As condições de vulnerabilidade devem ser associadas a um quadro de necessidades objetivas e subjetivas, na medida em que dizem respeito a dificuldades materiais, mas também relacionais e culturais, que interferem na reprodução social dos indivíduos. Estar em vulnerabilidade social significa ter diminuída a capacidade de respostas, tanto pela ausência de recursos, quanto de defesas, frente a certas vicissitudes da vida natural ou social. No sentido educativo da proteção social, é correto afirmar que atuar com vulnerabilidades significa reduzir fragilidades e capacitar as potencialidades. No entanto, as situações de vulnerabilidade não estão vinculadas somente à capacidade de gerenciamento de ativos, mas também à insuficiência de
- (A) mecanismos de ação.
- (B) respaldo familiar.
- (C) projetos pessoais.
- (D) uma rede de proteção.
- (E) uma alternativa laboral.
28. Além do Decálogo dos Direitos Socioassistenciais, definidos na V Conferência Nacional de Assistência Social, pode-se compreender que eles dizem respeito também ao conjunto de direitos previstos na legislação brasileira, que dialoga com as seguranças socioassistenciais. A exemplo de pessoas em situação de rua, abandonadas, vitimizadas, inclusive por calamidades, que demandam a segurança da acolhida, por meio do atendimento e permanência em local digno e adequado, correspondendo ao direito socioassistencial à acessibilidade, qualidade e
- (A) continuidade.
- (B) seletividade.
- (C) validação.
- (D) legitimidade.
- (E) alternância.

29. Apesar de a Constituição Federal de 1988 ter elevado a Assistência Social ao patamar de política pública, uma característica histórica se mantém inalterada, qual seja, sua previsão como uma ação complementar no interior das diferentes áreas de atuação estatal. Embora possua um campo privativo, a Assistência Social tem um corte horizontal, atravessando todas as políticas, voltada para os usuários da assistência pública. Assim é que, para além de tornar o destinatário da assistência social alcançável pelas demais políticas públicas, esse atravessamento se coloca pela presença nesse âmbito como um
- (A) aspecto básico.
  - (B) segmento plural.
  - (C) elemento assistencial.
  - (D) componente ocasional.
  - (E) fator transitório.
30. As ações da Proteção Especial são destinadas a indivíduos e famílias que estejam enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica; abuso ou exploração sexual; abandono; rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar. São ações que requerem o acompanhamento familiar e individual, maior flexibilidade nas soluções, encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção. Diferentemente da Proteção Social Básica que tem um caráter preventivo, a atuação da PSE é de natureza
- (A) compensatória.
  - (B) humanizadora.
  - (C) conservadora.
  - (D) suplementar.
  - (E) protetiva.
31. A abordagem territorial permite visualizar as complexas relações a que estão expostas as diferentes parcelas da população, sendo fundamental para que a política de assistência social opere a partir de forças em movimento, envolvendo sujeitos reais. A dimensão territorial rompe com o estabelecimento prévio de públicos-alvo, de demandas genéricas e da fragmentação de ações; prevê o desenvolvimento de ações concretas, com instalação de serviços próximos à população. Nesse sentido, é correto afirmar que, pensar as políticas públicas na perspectiva do território, implica em implementá-las, adotando a tendência
- (A) concentradora.
  - (B) única.
  - (C) seletiva.
  - (D) redistributiva.
  - (E) conservadora.
32. A concepção de convivência familiar e comunitária presente nas várias políticas sociais, entre elas a de assistência social, define escolhas e modos de considerar a família como referência, como matricialidade dessa política. Uma escolha é aquela que toma a família como parceira de uma rede de proteção social mista, envolvendo organizações governamentais, não governamentais, comunidade e a própria família, como provedores de assistência e cuidados.
- A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que, ao partilhar responsabilidades na proteção social da família, se tem como resultado
- (A) o nivelamento proporcional entre os agentes.
  - (B) o fortalecimento de diferentes propostas.
  - (C) a consolidação de um modelo pragmático.
  - (D) a prevalência de uma teoria transitória.
  - (E) a redução da ação pública estatal.
33. A preparação para o envelhecimento é expressão da ideologia burguesa, predominante no sistema capitalista. A pedagogia da velhice compreende a busca de condições para a pessoa idosa atravessar essa etapa da vida, por meio do processo de ressocialização, orientado por normas geriátricas relativas à aprendizagem da arte de saber envelhecer. Embora o “cuidar de si mesmo”, como processo da vida toda, seja uma importante perspectiva preparatória para essa fase, a garantia do envelhecimento saudável e em condições de dignidade é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público. Para além de uma pedagogia, trata-se da proteção à vida e à saúde da pessoa idosa, mediante efetivação de
- (A) ações solidárias.
  - (B) políticas sociais.
  - (C) projetos experimentais.
  - (D) soluções focais.
  - (E) iniciativas privadas.
34. São vários os motivos que levam as pessoas a viverem nas ruas. Para essas pessoas, a rua passa a ser o espaço primordial de relações pessoais e de sobrevivência, constituindo-se em local de moradia e trabalho. A dificuldade de acesso a serviços públicos de qualidade e, por vezes, a falta de respostas às necessidades e demandas, com a devida agilidade e respeito à dignidade, contribuem para que a rua se configure como um espaço de resistência. Por isso, as ações desenvolvidas no âmbito da Assistência Social devem ter como objetivo, entre outros, contribuir para restaurar e preservar sua integridade e a seu/sua
- (A) imagem.
  - (B) *status quo*.
  - (C) autonomia.
  - (D) responsabilidade.
  - (E) saber.

35. No Brasil, o imaginário social a respeito do trabalho infantil ainda se apoia na ideia de que o trabalho precoce é a via para a aquisição de valores morais e para que as crianças se tornem “pessoas de bem”. Tal pensamento prescinde do significado do processo educacional, da convivência familiar e comunitária e da vivência lúdica, na construção da personalidade e identidade desses sujeitos. A sensibilização da sociedade em relação aos danos causados pelo trabalho infantil, envolvendo diversos atores sociais, é objetivo explicitado nas normativas e nos planos de enfrentamento dessa questão, prevista no eixo estratégico da promoção de ações de comunicação e
- (A) mobilização social.
  - (B) monitoramento permanente.
  - (C) vigilância pública.
  - (D) responsabilização legal.
  - (E) mudança global.
36. A violência e o abuso sexual da criança e do adolescente está envolta em relações intrafamiliares complexas. O abusador vincula sua ação à sedução e à ameaça, sendo, muitas vezes, “perdoado” pela família e pela sociedade por razões culturais e autoritárias. Conta com a complacência de outros membros da família, justificada pela relação consanguínea, pela proteção da “honra” do abusador ou pela sua preservação como provedor familiar. Trata-se do/a chamado/a
- (A) conduta evidente.
  - (B) opção equivocada.
  - (C) segredo familiar.
  - (D) prerrogativa individual.
  - (E) atitude resiliente.
37. As mudanças no mercado de trabalho, as tendências à diluição das fronteiras profissionais, a expansão do trabalho interdisciplinar e a emergência de processos de terceirização proporcionam rebatimentos no exercício profissional do Serviço Social. Com os processos descentralizadores das políticas sociais, crescem as demandas por ações de planejamento e gestão política, o que reforça as definições contidas na Lei nº 8.662/93, que regulamenta a profissão. Nesse sentido, de acordo com o artigo 4º (I) da referida Lei, para o assistente social elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares, constitui um (uma)
- (A) opção metodológica.
  - (B) dever.
  - (C) atribuição privativa.
  - (D) competência.
  - (E) função organizacional.
38. O Assistente Social, em seu trabalho profissional com indivíduos, grupos e/ou famílias, inclusive em equipe multiprofissional ou interdisciplinar, deverá ater-se às suas habilidades, competências e atribuições privativas, previstas em Lei. É vedado ao assistente social vincular ou associar ao seu título e ao exercício profissional as atividades de terapias individuais, grupais e/ou comunitárias. De acordo com o artigo 4º da Resolução CFESS nº 569, de 25/03/2010, o não cumprimento dessa vedação implicará, conforme o caso, na
- (A) apuração das responsabilidades disciplinares e/ou éticas.
  - (B) mudança compulsória da área de atuação profissional.
  - (C) apresentação de justificativa fundamentada em lei.
  - (D) interdição do exercício profissional em todo território nacional.
  - (E) qualificação acadêmica para desempenho da atividade.
39. O enfoque do trabalho do assistente social na área de saúde abrange diversos aspectos: informação e debate sobre o funcionamento das unidades; análise dos determinantes sociais das situações apresentadas pelos usuários; democratização dos estudos realizados pela equipe; análise da política de saúde e dos mecanismos de participação popular, entre outros. Consistem em orientações reflexivas e socialização de informações realizadas por meio de abordagens individuais, grupais ou coletivas ao usuário, à família e à população de determinada área programática e recebem também a denominação de
- (A) ações suplementares.
  - (B) educação em saúde.
  - (C) prevenção necessária.
  - (D) atitude transformadora.
  - (E) postura interdisciplinar.
40. A inserção de assistentes sociais na Política de Educação, por um lado, resulta da histórica pauta dos movimentos sociais em defesa da universalização da educação pública; por outro lado, subordina-se à agenda e aos diagnósticos dos organismos multilaterais, sintonizados às exigências do capital, quanto à formação e qualificação da força de trabalho. No entanto, o trabalho do assistente social na Política de Educação pressupõe a referência a uma concepção de educação que possibilite aos indivíduos sociais o desenvolvimento de suas potencialidades e capacidades como gênero humano, na perspectiva de fortalecimento do projeto
- (A) de valorização do assistente social.
  - (B) de vida da população.
  - (C) de reconhecimento de competências técnicas.
  - (D) comprometido com os interesses institucionais.
  - (E) ético-político profissional.

41. Cabe ao município definir, por meio de um plano municipal de assistência social, as políticas para sua área de jurisdição, em conformidade com as diretrizes gerais da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O órgão gestor da assistência social é o responsável pela formulação, pela implantação e pelo acompanhamento dos programas e projetos que compõem a rede de proteção social do município. O monitoramento deve ser considerado como atividade de aprimoramento dos serviços, projetos e programas, que permitirá a correção dos rumos de um plano. Informação, monitoramento e avaliação constituem-se, para a PNAS, um dos seus
- (A) princípios de ação.
  - (B) eixos estruturantes.
  - (C) núcleos objetivos.
  - (D) aspectos estratégicos.
  - (E) focos de atenção.
42. Publicada a PNAS/2004, seguiu-se o processo de construção e normatização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), aprovado em 2005. O SUAS é portador de profundas alterações nas referências conceituais, na estrutura organizativa, na lógica de gestão e no controle das ações na área. As diretrizes e os objetivos da PNAS reforçam uma nova arquitetura da política de assistência social, materializada no SUAS, coerente com seus princípios organizativos: a universalidade, a gratuidade, a intersectorialidade, a integralidade da proteção social e a
- (A) equidade.
  - (B) harmonia.
  - (C) justiça.
  - (D) liberdade.
  - (E) adequação.
43. A legislação e as normas operacionais e técnicas construídas no processo de implantação e implementação do SUAS são fundamentais para amparar a gestão desse sistema. A Norma Operacional Básica (NOB/SUAS) aponta claramente como instrumentos privilegiados de gestão: o Plano de Assistência Social, o Orçamento e a Informação.
- De acordo com artigo 11 da NOB-SUAS, os parâmetros para a consolidação da gestão do SUAS são pactuados pelo(a)
- (A) Comissão Intergestores Tripartite.
  - (B) Conselho de Políticas Públicas.
  - (C) Colegiado Nacional de Controle Social.
  - (D) Fórum Interdisciplinar de Assistência Social.
  - (E) Comitê Permanente de Gestão.
44. A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais segue uma Matriz Descritiva que orienta a leitura dos atributos dos serviços da Assistência Social, apresentando a seguinte definição: “*compromissos a serem cumpridos pelos gestores em todos os níveis, para que os serviços produzam seguranças sociais aos seus usuários, conforme necessidades e a situação de vulnerabilidade e risco em que se encontram. Podem resultar em medidas de resolatividade e efetividades dos serviços, a serem aferidas pelos níveis de participação e satisfação dos usuários e pelas mudanças efetivas em sua condição de vida*”. Essa é a definição de
- (A) demandas institucionais.
  - (B) alternativas metodológicas.
  - (C) aquisições dos usuários.
  - (D) objetivos operacionais.
  - (E) condições emergentes.
45. O Estatuto da Criança e do Adolescente apresenta três grandes dimensões: a política, a administrativa e a social. Na dimensão política, emergem novas relações de poder entre o governo e a sociedade, a exemplo da criação dos Conselhos e dos Fundos municipais, entre outros aspectos. Na dimensão administrativa, aponta para a descentralização do atendimento, ao determinar a criação dos Conselhos Tutelares e de programas de atendimento. Na dimensão social, provoca uma grande transformação por considerar a criança e o adolescente como sujeitos de direitos, de modo que as ações a eles dirigidas devem ser pautadas no compromisso e na vontade política de atender ao paradigma da
- (A) conduta consequente.
  - (B) situação regular.
  - (C) ação interventiva.
  - (D) prioridade absoluta.
  - (E) causa e efeito.
46. A trajetória de discriminação e opressão experimentada pelas pessoas com deficiência é consequência de um sistema produtivo construído com base na acumulação, que visa ao lucro. A sociedade capitalista pressupõe um sujeito ideal, que seja útil à lógica de produção; aqueles que são desviantes do padrão de normalidade são discriminados e segregados da sociedade. A consolidação das políticas sociais foi responsável pela mudança deste contexto, na medida em que buscam a integração e a garantia da participação social da pessoa com deficiência, mediante o reconhecimento de seu status de cidadão.
- Essa perspectiva de análise traz o entendimento da deficiência como expressão
- (A) da questão social.
  - (B) da fatalidade ocasional.
  - (C) da negligência pública.
  - (D) de acessos negados.
  - (E) da intolerância humana.

47. A literatura profissional aborda os aspectos teóricos, éticos e políticos da realização de um estudo social para fins de emissão de parecer, laudo ou relatório social. Indica o caráter político do uso desse instrumental, não se restringindo o profissional a repassar ou traduzir uma determinada realidade, sem comprometimento com as questões e os desdobramentos sociais. Nessa perspectiva, é correto destacar o caráter privativo do estudo social e a necessidade de qualificá-lo para além de uma peça burocrática, componente de processos. Apesar de ser um estudo sobre uma situação específica, na medida em que envolve sujeitos individuais e coletivos e pode ser o início de um acompanhamento social, o estudo social é considerado um(uma)
- (A) peça acadêmica.
  - (B) resultado promissor.
  - (C) estratégia.
  - (D) intervenção.
  - (E) produto teórico.
48. No Brasil, várias foram as experiências que serviram de referência para o aperfeiçoamento e ampliação dos programas de transferência condicionada de renda. Chegasse a um modelo que, com tratamentos diferenciados para famílias pobres e extremamente pobres, o programa de transferência de renda brasileiro articula três dimensões específicas: a primeira dimensão é do alívio imediato da pobreza, a segunda é a contribuição para a redução da pobreza entre gerações. Já a terceira dimensão é a articulação com outras políticas públicas, de forma a permitir o desenvolvimento das capacidades das famílias, por meio das denominadas
- (A) metas exequíveis.
  - (B) estratégias inovadoras.
  - (C) tarefas rotineiras.
  - (D) atividades permanentes.
  - (E) ações complementares.
49. A educação permanente da pessoa idosa, proposta defendida por diferentes estudiosos do tema, foca na formação centrada no indivíduo, como possibilidade de solução dos seus problemas. Esse entendimento acaba por encobrir as condições reais de vida do idoso da classe trabalhadora. Com a perspectiva de universalização do atendimento, o Estatuto da Pessoa Idosa determina (art. 21, § 1º) que o poder público criará oportunidades de acesso da pessoa idosa à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ela destinados. Os cursos especiais para pessoas idosas incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua
- (A) plena realização.
  - (B) integração à vida moderna.
  - (C) participação nas redes sociais.
  - (D) ocupação do tempo.
  - (E) sentimento de utilidade.
50. Os órgãos e entidades da administração direta e indireta devem dispensar, no âmbito de sua competência e finalidade, tratamento prioritário e adequado à pessoa com deficiência. Em se tratando da área de saúde, entre as medidas determinadas pela Lei nº 7.853/1989 estão: a criação de uma rede de serviços especializados em reabilitação e habilitação e a garantia de atendimento domiciliar de saúde ao deficiente
- (A) convalescente.
  - (B) em situação de vulnerabilidade.
  - (C) grave não internado.
  - (D) em estado terminal.
  - (E) como antecipação da alta.





